



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ARTIGO ORIGINAL

Ambiente escolar, comportamento sedentário e atividade física em pré-escolares



Sara Crosatti Barbosa^{a,*}, Diogo Henrique Constantino Coledam^b,
Antonio Stabelini Neto^a, Rui Gonçalves Marques Elias^a e Arli Ramos de Oliveira^c

^a Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

^b Instituto Federal de São Paulo, Campus Boituva, Boituva, SP, Brasil

^c Departamento de Ciências do Esporte, Centro de Educação Física e Esporte, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Recebido em 29 de julho de 2015; aceito em 13 de janeiro de 2016

Disponível na Internet em 21 de fevereiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Ambiente;
Atividade motora;
Creche;
Criança;
Infraestrutura

Resumo

Objetivo: Analisar a atividade física e o comportamento sedentário de pré-escolares durante a permanência na escola e os fatores associados.

Métodos: Participaram do estudo 370 pré-escolares de 4 a 6 anos, estratificados de acordo com sexo, idade e região da escola em Londrina (PR). Foi aplicado um questionário às diretoras das pré-escolas para analisar a infraestrutura e o ambiente escolar. A atividade física e o comportamento sedentário foram estimados com acelerômetros por cinco dias consecutivos durante a permanência na escola. A razão de chances (RC) foi estimada por meio da regressão logística binária.

Resultados: Na escola, independentemente da idade, os pré-escolares permanecem relativamente mais tempo em comportamento sedentário (89,6%-90,9%), seguido de atividade física leve (4,6%-7,6%), moderada (1,3%-3%) e vigorosa (0,5%-2,3%). A sala de recreação interna (RC=0,20; IC95% 0,05-0,83) e o parque (RC=0,08; IC95% 0,00-0,80) protegem os alunos de 4 anos do comportamento sedentário elevado. Associação inversa foi encontrada entre sala de recreação interna e atividade física (RC=0,20; IC95% 0,00-0,93) nos escolares de 5 anos. Sala de recreação interna (RC=1,54; IC95% 1,35-1,77), parque (RC=2,82; IC95% 1,14-6,96) e recreio (RC=1,54; IC95% 1,35-1,77) são fatores que aumentam a chance dos escolares de 6 anos de serem ativos.

Conclusões: A infraestrutura e o ambiente da escola devem ser considerados como estratégias para promover a atividade física e reduzir o comportamento sedentário em pré-escolares.

© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença CC BY (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>).

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2016.02.003>

* Autor para correspondência.

E-mails: sarah_crosatti@hotmail.com, sara.cb@uenp.edu.br (S.C. Barbosa).

KEYWORDS

Environment;
 Motor activity;
 Day care;
 Child;
 Infrastructure

School environment, sedentary behavior and physical activity in preschool children**Abstract**

Objective: To analyze physical activity and sedentary behavior in preschool children during their stay at school and the associated factors.

Methods: 370 preschoolers, aged 4 to 6 years, stratified according to gender, age and school region in the city of Londrina, PR, participated in the study. A questionnaire was applied to principals of preschools to analyze the school infrastructure and environment. Physical activity and sedentary behavior were estimated using accelerometers for five consecutive days during the children's stay at school. The odds ratio (OR) was estimated through binary logistic regression.

Results: At school, regardless of age, preschoolers spend relatively more time in sedentary behaviors (89.6%-90.9%), followed by light (4.6%-7.6%), moderate (1.3%-3.0%) and vigorous (0.5%-2.3%) physical activity. The indoor recreation room (OR=0.20; 95%CI 0.05 to 0.83) and the playground (OR=0.08; 95%CI 0.00 to 0.80) protect four-year-old schoolchildren from highly sedentary behavior. An inverse association was found between the indoor recreation room and physical activity (OR=0.20; 95%CI 0.00 to 0.93) in five-year-old children. The indoor recreation room (OR=1.54; 95%CI 1.35 to 1.77), the playground (OR=2.82; 95%CI 1.14 to 6.96) and the recess (OR=1.54; 95%CI 1.35 to 1.77) are factors that increase the chance of six-year-old schoolchildren to be active.

Conclusions: The school infrastructure and environment should be seen as strategies to promote physical activity and reduce sedentary behavior in preschool children.

© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Introdução

O sedentarismo e a atividade física são dois comportamentos relacionados à saúde de pré-escolares. Em crianças até 4 anos, o comportamento sedentário é fator importante para o aumento de peso, valores aumentados de LDL-colesterol e diminuídos de HDL-colesterol.¹ Da mesma forma, há relação positiva entre o aumento da atividade física com uma maior densidade óssea, melhor perfil cardiometabólico e menor adiposidade corporal.² Recomenda-se que crianças permaneçam em comportamento sedentário no máximo duas horas por dia³ e façam 180 minutos/dia de atividade física em qualquer intensidade.⁴

As crianças até 6 anos são atendidas pelas pré-escolas, a média diária de permanência é de nove horas. Por esse motivo, as escolas deixaram de ser assistencialistas e assumiram o objetivo de formação de crianças. Têm, assim, como uma de suas ações a promoção da saúde⁵ por meio da atividade física.⁶

Vários estudos descrevem os fatores que aumentam a probabilidade de pré-escolares fazerem atividade física na escola: contar com atividades em espaços abertos⁷ e em parques infantis,⁸ haver atividades solitárias ou em pares,⁸ sem a presença de adultos,⁷ ter brinquedos e material para brincar,^{8,9} promover oportunidades para a prática de atividades físicas e instruir professores com relação à atividade física.⁹ Ambiente com equipamentos como televisores e videogames,⁹ maior relação professor-aluno e não uso de espaços internos para atividades motoras¹⁰ se associam ao comportamento sedentário.

No Brasil apenas um estudo investigou a associação entre o ambiente escolar e a atividade física semanal de pré-escolares¹¹ e a única variável que apresentou proteção para

o baixo nível de atividade física foi ter ao menos um recreio por dia.¹¹ Não há informações referentes ao comportamento sedentário na escola, em pré-escolares brasileiros. Além disso, nenhum estudo foi feito no Brasil que estimasse a atividade física e o comportamento sedentário por meio da acelerometria, instrumento que possibilita maior precisão da medida.

Devido ao elevado tempo em que os pré-escolares permanecem na escola, a escassez de estudos nacionais e a impossibilidade de generalizar os resultados de estudos estrangeiros, torna-se relevante investigar a quantidade de atividade física e comportamento sedentário durante o período de permanência nas escolas e os aspectos ambientais associados em pré-escolares brasileiros. Tais informações poderão nortear programas de intervenção com objetivo de aumentar a atividade física, reduzir o comportamento sedentário durante a permanência dos pré-escolares nas escolas e contribuir para o atendimento das recomendações diárias desses comportamentos.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar a quantidade de atividade física e comportamento sedentário de pré-escolares durante a permanência nos Centros Municipais de Educação Infantil de Londrina (PR), bem como os fatores associados.

Método

Estudo transversal em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Londrina (PR). A rede municipal de ensino de Londrina tinha 20 CMEIs com 1.562 alunos matriculados em 2013, segundo a Secretaria Municipal da Educação. Os CMEIs atendem a crianças até 6 anos, compreendem as turmas do berçário (EI1: Ensino Infantil 1) à pré-escola (4 a 6 anos, EI4

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4175918>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4175918>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)